



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

GABRIEL NICOLAU CRUZ

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO MOTOR
DE ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Brasília
2015

GABRIEL NICOLAU CRUZ

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO MOTOR
DE ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, Junho de 2015.

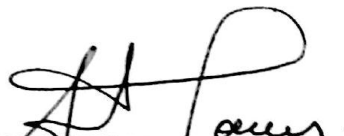
BANCA EXAMINADORA



Prof. MSc. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto
Presidente



Prof. Dr Alessandro de Oliveira Silva
Membro da Banca

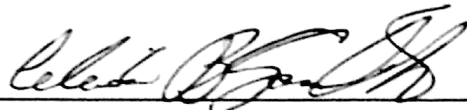


Prof. MSc. Sergio Adriano Gomes


Membro da Banca

ATA DE APROVAÇÃO

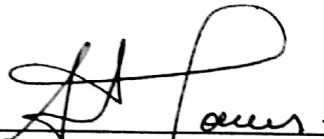
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, o (a) acadêmico (a) **GABRIEL NICOLAU CRUZ** foi aprovado (a) junto à disciplina Trabalho Final – Apresentação, com o trabalho intitulado **DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**.



Prof. MSc. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto
Presidente



Prof. Dr Alessandro de Oliveira Silva
Membro da Banca



Prof. MSc. Sergio Adriano Gomes

Membro da Banca

Brasília, DF, 15 / 06 / 2015

RESUMO

Introdução: O ser humano no decorrer da vida aprende habilidades fundamentais para o seu desenvolvimento motor como coordenação, equilíbrio e o esquema corporal, importantes para as fases seguintes da vida. Os distúrbios de aprendizagem aparecem quando a criança inicia sua vida escolar, muitas vezes relacionados a problemas psicomotores. Assim os profissionais da área da educação tem que estar preparados para identificar alunos que apresentem mau desempenho escolar, buscando medidas que possam minimizar ou até mesmo sanar essas dificuldades. **Objetivo:** O presente artigo buscou comprovar, através da literatura, como o desenvolvimento motor está relacionado com as dificuldades de aprendizagem, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Material e Métodos:** O foi realizado por meio de revisão bibliográfica de caráter exploratório. Foram utilizados para esta pesquisa trabalhos acadêmicos e livros acerca do tema psicomotricidade e desenvolvimento motor, estudos publicados nos anos de 1980 até 2015, por meio de periódicos do banco de dados do Scielo, e Google Acadêmico. **Revisão da Literatura:** Através de um acompanhamento contínuo aplicando testes para verificar o comportamento e as habilidades motoras de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental, verificando a relação entre o desenvolvimento motor e as dificuldades de aprendizagem. Buscando minimizar ou até mesmo sanar tais desordens motoras através da educação psicomotora importante componente para o sucesso escolar de crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem. **Considerações Finais:** Por meio do estudo foi possível verificar a existência da relação entre o desenvolvimento motor e as dificuldades de aprendizagem apresentadas por alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Observou-se que a rápida intervenção dos professores e, em especial, de educação física pode contribuir com o aprendizado dos alunos através de atividades que estimulem o desenvolvimento psicomotor e o sucesso do processo ensino-aprendizagem, evitando fracassos e a exclusão escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento psicomotor; Dificuldades de Aprendizagem; Anos iniciais do Ensino Fundamental.

ABSTRACT

Introduction: The human being throughout life learn fundamental skills for your development as motor coordination, balance and body schema, important for the sequential stages of life. Learning disorders appear when the children start their school life, often related to psychomotor problems. So the education professionals must be able to identify students who show poor school performance, seeking measures that can minimize or even remedy these difficulties. **Objective:** This paper aims to demonstrate, through literature, such as motor development is related to learning difficulties in the early years of elementary school. **Material and Methods:** The was conducted through literature review exploratory. Were used for this research academic papers and books on the subject psychomotor and motor development, studies published in the 1980s by 2015, through periodic Scielo database, and Google Scholar. **Literature Review:** Through continuous monitoring applying tests to

check the behavior and motor skills of children at the early years of elementary school, checking the relationship between motor development and learning difficulties. Seeking to minimize or even cure such motor disorders through important psychomotor education component to the school success of children with learning difficulties. **Final Thoughts:** Through the study we observed the existence of the relationship between motor development and learning difficulties presented by students of the early years of elementary school. It was observed that the rapid intervention of teachers and, in particular, physical education can contribute to student learning through activities that stimulate the psychomotor development and the success of the teaching-learning process, avoiding failures and school exclusion

KEYWORDS: Psychomotor Development; Learning Disabilities; Early years of elementary school

1 INTRODUÇÃO

A experiência adquirida no decorrer da vida proporciona o amplo desenvolvimento dos aspectos motores, tais como coordenação, equilíbrio e o esquema corporal, fundamental para que a criança possa desenvolver habilidades motoras necessárias para a infância e posteriormente para a vida adulta, como correr, saltar, galopar, arremessar e rebater e quadrupedar (MEDINA; MARQUES, 2010).

Um dos principais motivos que tem levado ao aumento no número de interessados acerca da temática do desenvolvimento motor destaca-se a relação proximal entre o desenvolvimento motor e o desenvolvimento cognitivo, pois existe uma relação muito próxima entre o que a criança é capaz de aprender (cognitivo) e com o que é capaz de realizar (ROSA NETO, 2010).

Mazer, Bello e Bazon, 2009 demonstram que problemas psicossociais na adolescência podem estar relacionados com dificuldades da aprendizagem na infância, sendo um tema que carece de informações, sendo necessários estudos a longo prazo, para verificar suas causas.

A dificuldade de aprendizagem começa a ser notada quando a criança tem seu primeiro contato com a vida escolar, que é um período de extrema importância para o desenvolvimento do indivíduo, e onde começa o aprendizado sobre regras de convivência com outras crianças, ligadas ao aprender a ler e a escrever. (UGRINOWITSCH, 2011).

Embora possuam um vasto campo de conhecimento, profissionais de educação física, embora tenham habilitação em suas áreas de conhecimento, muitos limitam-se a cumprir apenas as demandas do mercado, pouco comprometidos com o currículo pedagógico das instituições de ensino, principalmente, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. (LACERDA ; DA COSTA, 2011).

As escolas carecem de profissionais capacitados e comprometidos para desenvolver habilidades fundamentais ao processo de aprendizagem das crianças, evitando que o futuro aluno apresente dificuldades de aprendizagem, relacionadas ao desenvolvimento psicomotor, área que é responsável por investigar fatores que auxiliam no processo de aprendizagem das habilidades motoras. (LACERDA; DA COSTA, 2011).

A aprendizagem motora é responsável pelo desenvolvimento das diversas áreas psicomotoras como esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial e orientação temporal, essenciais ao desenvolvimento da pré-escrita e do grafismo, assim como domínio da leitura, no processo ensino-aprendizagem. (DE MEUR, A; STAES, L. 1991)

Desde a popularização do ensino no século passado, diante das dificuldades de aprendizagem começaram a aparecer em grande escala, profissionais e estudiosos comprometidos em investigar as causas destes distúrbios cognitivos, porém a falta de qualidade do ensino, e a evasão escolar acabaram piorando estes problemas. (SIQUEIRA; GURGEL-GIANNETTI, 2011).

Segundo as autoras o período da infância é crítico para o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos. A educação na infância tem papel fundamental na integração do indivíduo na sociedade. Assim, os profissionais da educação, incluindo os de educação física tem por obrigação estarem preparados para identificar as crianças que apresentem mau desempenho escolar, objetivando a melhoria das situações de desvantagem na aprendizagem, por meio de medidas adequadas adotadas pelos professores, buscando amenizar ou sanar tais dificuldades. (SIQUEIRA; GURGEL-GIANNETTI, 2011).

Assim, o presente estudo teve como objetivo comprovar, através da literatura, como o desenvolvimento motor está relacionado com as dificuldades de aprendizagem, nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo acerca do tema “Dificuldades de aprendizagem e sua relação com o desenvolvimento motor de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental”, tem caráter qualitativo. Foi realizado por meio de revisão bibliográfica de caráter exploratório. Foram utilizados trabalhos e estudos publicados nos anos de 1989 até 2015, por meio de livros e periódicos do banco de dados do SciELO, e Google Acadêmico.

Utilizou-se a leitura exploratória, que constitui de leitura rápida acerca do tema, com o objetivo de verificar informações e selecionar os dados verificando se possuem relevância para o estudo. A leitura seletiva determinou se de fato o material selecionado tem relevância para a pesquisa. A leitura reflexiva ou crítica foi determinada pelo estudo crítico do material selecionado, observando o ponto de vista dos autores, tendo como finalidade ordenar e sistematizar as informações ali contidas. A leitura interpretativa constituiu-se no momento mais complexo, tendo por finalidade relacionar as ideias da obra com o problema para o qual se buscou respostas, implicando na interpretação das ideias do autor junto com o propósito do pesquisador, associando ideias e transferências de situação e capacidade criativa.

Palavras-chave utilizadas: Desenvolvimento Psicomotor; Dificuldades de Aprendizagem; Anos iniciais do Ensino Fundamental.

3. REVISÃO DA LITERATURA

3.1. APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

Existem, na literatura, diversas definições sobre aprendizagem e aprendizagem motora. Nelas, a aprendizagem pode ser considerada como um processo que ocorre no sistema nervoso central, promovendo melhor adaptação do indivíduo, por meio de sua interação com o meio, através da experiência, promovendo mudanças (SIQUEIRA; GURGEL-GIANNETTI, 2011).

Durante o processo de aprendizagem as informações obtidas dependem da integração de diversas habilidades, destacando-se as cognitivas, atencionais, mnésicas e linguísticas, além do desenvolvimento emocional e comportamental (SIQUEIRA; GURGEL-GIANNETTI, 2011).

A aprendizagem motora tem como conceito a mudança na capacidade de um indivíduo de executar habilidades motoras, ocasionando mudanças que surgem através da prática de atividades (MAGILL, 1989).

A aprendizagem motora em seres humanos é um processo contínuo em que novas habilidades são construídas a partir da modificação da prática já adquirida. É explicada por meio de duas fases: a estabilização e adaptação (TANI, 2005).

O autor afirma que fase de estabilização é caracterizada pela padronização da habilidade, onde a porcentagem de acertos se sobrepõe à porcentagem de erros. Nessa fase a precisão é melhorada devido ao desenvolvimento da coordenação motora, e os erros são minimizados.

A adaptação ou fase adaptativa é o momento no qual novas habilidades são aprendidas a partir da modificação de práticas já vivenciadas previamente. A adaptação pode ocorrer pela versatilidade de uma tarefa imposta, na qual o avaliado precise modificar a habilidade aprendida, de alguma forma, para executar o objetivo proposto. Uma criança ao praticar um arremesso sobre a pressão de marcador precisa trocar de mão, ou realizá-lo mais rapidamente. A adaptação é dependente

de dois fatores: como a instabilidade surge e o momento em que ela é inserida (TANI,1995).

O desenvolvimento motor é um processo de alterações no nível de funcionamento de um indivíduo, no decorrer da vida, com uma melhora na capacidade de controlar o corpo, que tem início na concepção e só tem seu término no fim da vida (GALLAHUE; OZMUN, 2005.)

Essa contínua transformação no comportamento ocorre devido ao aumento das exigências das tarefas (físicas e mecânicas), a fisiologia do indivíduo e o ambiente físico e sociocultural, fatores de aprendizagem ou de experiência, caracterizando-se como um processo dinâmico no qual o comportamento motor surge das diversas restrições que rodeiam o comportamento (OLIVEIRA; SOUZA, 2013).

Segundo Fonseca (1998) é o movimento que estimula uma estruturação interna, preparando a criança para futuras realizações, por meio da integração mental da ação motora, através do desenvolvimento de atividades motoras integradas ao seu desenvolvimento psicofisiológico, contribuindo para seu desenvolvimento global.

O termo motor, quando usado sozinho, caracteriza processos biológicos e mecânicos que afetam o movimento. É utilizado como sufixo ou prefixo em outras terminologias como: psicomotor, sensório-motor, aprendizado motor e desenvolvimento motor, esse último termo pode ser estudado como um processo ou produto (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

De acordo com o autor, quando estudado como processo, envolve as necessidades biológicas, subjacentes, ambientais e ocupacionais que influenciam as habilidades motoras desde a concepção até a morte. Como produto pode ser classificado como descritivo ou normativo, sendo verificado por fases: gestação, infância, adolescência e idade adulta.

A Importância do estudo do desenvolvimento motor para crianças está no auxílio da melhora no rendimento escolar das mesmas, facilitando o processo de alfabetização e aprendizagem (GOMES, 2011).

3.2. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO PSICOMOTORA

Um dos principais problemas da educação no Brasil está relacionado com a evasão escolar, crianças que passam na escola sem conseguirem cumprir metas básicas para a aprendizagem, desde a escrita à leitura básica. A falta de concentração dos alunos, aliada ao desinteresse escolar, violência e indisciplina contribuem com os problemas de aprendizagem (MAZER, 2009).

A dificuldade de aprendizagem é diagnosticada ou apresentada no momento em que a criança inicia sua vida escolar, período de fundamental importância para o desenvolvimento de habilidades que o acompanharão para o resto da vida (ELIAS, 2003).

Segundo a literatura as dificuldades de aprendizagem podem ser consideradas como desordens neurológicas que prejudicam a assimilação e a interpretação de informações, e são manifestadas na aquisição e uso de novas habilidades como escrita e habilidades matemáticas, sociais, fala e raciocínio (MAZER, 2009).

Para a maioria das crianças que apresentam déficit de aprendizagem escolar a causa mais provável dos problemas não está relacionada ao ano no qual o aluno está inserido, mas provavelmente essas dificuldades apresentadas podem estar ligadas a uma fraca base de conteúdos fundamentais. (DE MEUR, 1991).

Ballone, (2005) afirma que as dificuldades de aprendizagem não devem ser classificadas como um problema sem solução, mas como parte dos desafios da aprendizagem, sugerindo que essas dificuldades sejam diagnosticadas ainda na fase pré-escolar.

Crianças com dificuldades de aprendizagem necessitam da aplicação de testes para avaliação motora, que engloba avaliação do equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e organização temporal, motricidade fina, motricidade global (BALLONE, 2005)

Segundo De Meur, (1991) o esquema corporal é um elemento básico para a formação do caráter da criança. A percepção do mundo ao seu redor se desenvolverá devido ao aumento progressivo de sua própria consciência corporal, das suas possibilidades de agir e modificar o mundo no qual ela está inserida.

A organização espacial é a capacidade de um indivíduo de se orientar dentro de um espaço físico determinado e de notar a relação de distância e proximidade de um objeto, refere-se à relação entre perto e longe, em cima, dentro, fora, ao lado, entre outros. Já a organização temporal é a capacidade de relacionar ação a uma determinada dimensão do tempo (dia, meses, anos) sendo de difícil entendimento para a criança por se tratar de conceito abstrato (MELLO, 1989).

Afirma, também que a motricidade fina engloba os movimentos de pequenos grupamentos musculares de forma ordenada e precisa, a atividade manual, digital, ocular, labial e lingual pertence a este grupamento de habilidade.

A motricidade global é compreendida pelo recrutamento e ação de diferentes grupos musculares de forma simultânea, através de movimentos amplos e voluntários, contempla os membros inferiores e membros superiores e do tronco (MELLO, 1989)

Seguindo a ordem proposta no manual de avaliação motora, com base nos dados alcançados devem ser elaborados cuidados referentes ao tipo de dificuldade escolar apresentada (ROSA NETO, 2002).

Crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem possuem um comprometimento motor no desenvolvimento dos aspectos da motricidade, principalmente quando relacionadas às noções corporais espaciais e temporais (MEDINA, 2010).

A educação psicomotora constitui-se na base do processo de formação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois possibilita às crianças tomarem

conhecimento de seu próprio corpo, de noções de lateralidade, situar-se no espaço, consciência do tempo e coordenação de seus próprios movimentos. Seu exercício constante e orientado continuamente, permite a prevenção de inadequações que, depois de solidificadas, tornam-se de difícil correção (LE BOULCH, 1985).

As atividades psicomotoras devem ser fundamentadas em três aspectos: o movimento, o intelecto e o afeto, estimulando a livre expressão e iniciativa, a autoconfiança e a convivência com as diferenças encontradas nos diversos grupos, no contexto escolar, contribuindo para seu crescimento pessoal e social (KYRILLOS; SANCHES, 2004).

Desenvolvendo atividades psicomotoras de forma lúdica, junto aos demais professores dessa faixa de escolarização, no cotidiano das crianças, a educação física contribui para a melhoria do movimento, facilitando melhores possibilidades de adaptação da criança, assim como a estruturação de suas percepções (KYRILLOS; SANCHES, 2004).

3.3 IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O objetivo da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental é estimular o desenvolvimento psicomotor, completar o conhecimento das crianças e contribuir com sua formação integral e harmoniosa. Assim, o professor deve usar recursos para motivar as crianças através das atividades físicas, trabalhando os aspectos psicomotores como esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial, orientação temporal, coordenação motora fina e grossa, ritmo e domínio visual, contribuindo para o desenvolvimento e crescimento da criança (FERREIRA, KYRILLOS; SANCHES, 2003).

Nessa fase do processo de desenvolvimento das crianças a educação física é fundamental para que o aluno sistematize seus conhecimentos, com a

possibilidade de prevenir e reduzir as dificuldades relacionadas à aprendizagem global dos escolares. Por meio da educação psicomotora incentiva a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança (MOLINARI; SENS, 2003).

Segundo as autoras, trabalhando com atividades psicomotoras junto às crianças, o professor proporciona a formação de uma base fundamental em seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, oportunizando, por meio de atividades lúdicas e jogos, a conscientização de seu próprio corpo.

Compreender o processo de desenvolvimento das crianças implica no conhecimento de seus direitos essenciais como ser ela mesma, aprender, brincar, serem respeitadas, situando o processo de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Ciclo Básico de Alfabetização), de forma integradora, em todas as áreas do conhecimento, incluindo a Educação Física (BRASIL, 2004).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental, 1998 os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões: cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social, sendo tarefa da Educação Física escolar garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal de movimento, por meio de conteúdos como: jogos, danças, ginástica, esportes e lutas.

O professor de educação física contribui para o desenvolvimento das capacidades da criança como: tomadas de decisão, compreensão e respeito de normas, cooperação, diálogo, solidariedade, organizando as atividades, de forma recreativa, observando e avaliando-as, como orientador de novas ideias e espaços de aprendizagem, estimulando o seu desenvolvimento, sua inteligência e afetividade. Ressaltam que, cabe ao professor criar situações adequadas para estimular sua curiosidade e a construção de seu conhecimento por meio de vivências psicomotoras, com jogos e múltiplas atividades que favoreçam a construção de um ambiente motivador e atraente (MACHADO; NUNES, 2011).

A educação física deve utilizar as atividades psicomotoras como base indispensável para a formação do desenvolvimento motor em crianças, tanto na

parte afetiva, quanto na psicológica, promovendo através de jogos e brincadeiras lúdicas, sua conscientização corporal. A criança pode desenvolver-se trabalhando corretamente habilidades perceptivas através do ajustamento do comportamento psicomotor. (MOLINARI, 2003).

Barreto, (2000) sugere que é de fundamental importância o desenvolvimento psicomotor para a prevenção de déficits de aprendizagem, na reeducação postural, do tônus, lateralidade e ritmo.

A educação psicomotora nos anos iniciais do Ensino Fundamental objetiva o desenvolvimento de uma postura correta frente a aprendizagem, de caráter preventivo, reeducando os movimentos e estimulando o desenvolvimento integral da criança. A utilização do lúdico na aprendizagem, por meio de jogos e brincadeiras orientadas, estimula o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo da criança, oportunizando ser ela mesma, aprendendo regras, desenvolvendo-se socialmente, sua coordenação, autoconfiança, seu emocional e o prazer de participar na realização das atividades propostas pelo professor (KISHIMOTO, 2005).

A educação da criança deve ser baseada na relação, através do seu próprio movimento corpóreo, sendo levado em consideração fatores como a sua idade, a cultura corporal e seus interesses, constituindo assim o interesse da educação psicomotora. Para ser trabalhada corretamente a educação psicomotora necessita que sejam estimuladas as funções motoras, perceptivas cognitivas e sociomotoras, nas diversas etapas de desenvolvimento da criança (MOLINARI, 2003).

O estudo sobre as etapas do desenvolvimento motor da criança demonstra, que o movimento é uma das primeiras formas de aprendizagem que ela passa a possuir. A primeira fase de estágio possui a duração de 0 a 6 meses de idade. Nos primeiros seis meses de vida a criança já possui a habilidade motora básica de sentar-se. No decorrer desse processo evolutivo de aprendizagem que se divide em quatro fases (sensório-motor, pré-operatório, operações concretas, e operações formais), destacando-se a sensório-motora, de 0 a 8 anos de idade respectivamente, de suma importância para o desenvolvimento dos aspectos psicomotores, sendo

uma excelente forma de prevenir déficits de aprendizagem, lateralidade e ritmo (BARRETO, 2000).

Segundo De Meur, 1991 a melhor forma de se trabalhar as habilidades fundamentais para o desenvolvimento de uma criança é através de exercícios psicomotores, caracterizados como exercícios em que o corpo se movimenta no espaço e o sujeito internaliza as diferentes noções aprendidas. Em seguida, os exercícios sensório-motores, com o uso de objetos que possibilitam um maior leque de percepções de diversas noções. O tato é muito importante nesse tipo de exercício.

O autor alerta quanto à importância dos exercícios perceptomotores, onde as manipulações são mais sutis e a percepção visual, possui extrema importância no desenvolvimento desse tipo de habilidade. Além disso, estes exercícios possibilitam uma profunda percepção das habilidades intelectuais motoras das crianças, tais como a análise perceptiva, a precisão da representação mental, e a determinação de pontos de referência.

A aprendizagem, através do estímulo do movimento é importante para desenvolver funções motoras, perceptivas, sociomotoras e afetivas, permitindo maior autonomia à criança, aprendendo através de situações já vivenciadas e possibilitando um maior desenvolvimento intelectual. A educação junto com as técnicas da psicomotricidade permite que a criança tenha um papel transformador no mundo que a cerca podendo interagir e alterar esse meio (OLIVEIRA; SOUZA, 2013).

Para uma melhor compreensão das atribuições da psicomotricidade é importante ressaltar a motricidade e o seu desenvolvimento. A motricidade possui diversas fases como o desenvolvimento motor e a organização psicomotora, sendo que essa última aparece na infância e dá a noção de imagem do corpo e compreende o período da pré-adolescência e adolescência (OLIVEIRA; SOUZA, 2013).

Segundo Kauark e Silva, (2008) a psicomotricidade é dividida em quatro níveis: o primeiro corresponde à etapa do corpo submisso, o segundo está relacionado com a etapa do corpo vivido, o penúltimo nível é relativo à etapa do corpo descoberto e a última, ao corpo representado. Esta divisão em níveis engloba desde os primeiros movimentos involuntários do bebê chegando até a fase de 5 a 6 anos de idade, quando a criança já possui um maior domínio das movimentações do seu próprio corpo.

As autoras afirmam que para que ocorra o aprimoramento da aprendizagem da criança é necessário respeitar pontos importantes como o desenvolvimento perceptivo motor, perceptivo e cognitivo e a maturação neurobiológica, além de outros aspectos como oportunidades de experiências oferecidas a criança, exploração de objetos, jogos, e brincadeiras, assistência médica e vida cultural.

Segundo as autoras, para que a criança possa desenvolver amplamente suas habilidades motoras, cognitivas e socioafetivas, são necessários ambientes propícios para que isso ocorra. Um ambiente familiar conturbado ou uma relação educando e educador ruim, uma escola que não acompanhe o ritmo de aprendizagem do estudante, acabam por dificultar o sucesso acadêmico e a gerar frustrações devido ao isolamento e ao sentimento de inferioridade que sente perante os outros.

De modo geral as crianças com dificuldades de aprendizagem e de comportamento apresentam um menor interesse em participar das atividades acadêmicas quando comparadas a estudantes sem dificuldades (KAUARK; SILVA, 2008).

De acordo com Rosa Neto, (2002) o professor de educação física, em parceria com os demais professores dos anos iniciais do ensino fundamental, deve observar todos os aspectos do processo de educação psicomotora, desenvolvendo o esquema corporal, organização espaço-temporal, lateralidade, ritmo e equilíbrio, estando atentos, também à postura, equilíbrio e desenvolvimento de habilidades visuais e auditivas, observando e avaliando a criança, continuamente.

Nas aulas de Educação Física as crianças podem se expressar, brincar e desenvolver habilidades motoras e corporais, associadas aos demais componentes curriculares, estimulando seus movimentos, sensações e descobertas, contribuindo com o sucesso do processo ensino-aprendizagem (MIMURA, 2007).

A prática de atividades físicas na infância, de forma constante e regular traz benefícios ao desenvolvimento da criança, auxiliando seu crescimento físico, desenvolvimento das capacidades físico-motoras, valorização da autoestima, relações interpessoais e no desenvolvimento cognitivo global (ROSA NETO, 2002).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As dificuldades de aprendizagem possuem uma relação direta com o desenvolvimento motor. Verificamos, por meio da pesquisa, que muitos professores negligenciam o estudo do comportamento da criança, não percebendo defasagens motoras, na infância, que podem interferir diretamente no desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, perceptivas e psicomotoras, transformando inabilidade motora em déficit para o resto da vida adulta

A educação física utilizando a psicomotricidade constitui-se numa ferramenta importante para o diagnóstico, prevenção e para a reeducação de distúrbios motores em escolares dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Quanto mais cedo for percebido um déficit motor em uma criança, mais rápido pode ser feita a intervenção psicomotora, permitindo minimizar ou até mesmo sanar esse déficit.

A relação entre o que a criança é capaz de pensar, e o que ela é capaz de realizar possui uma forte ligação com o desenvolvimento motor que acompanha a criança até o fim da vida. Se nesse período do processo de educação a criança apresentar dificuldades de aprendizagem e não receber o auxílio adequado, pode apresentar distúrbios psicológicos e afetivos que podem desmotivá-la e até excluí-la da escola por se sentir inferior, quando comparada aos demais colegas.

Os testes e estudos da área do desenvolvimento motor devem ser aplicados nas escolas com o intuito de melhorar a aprendizagem e prevenir possíveis dificuldades de aprendizagem escolar auxiliando pais, e professores na melhoria das habilidades cognitivas, socioafetivas e motoras das crianças..

Conclui-se, por meio do presente estudo, que o professor de educação física, nos anos iniciais do ensino fundamental, trabalhando de forma interdisciplinar com os demais professores, estimulando o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo de seus alunos, estará prevenindo problemas de aprendizagem futuros e assegurando seu desenvolvimento integral e harmonioso.

5. REFERÊNCIAS

BALLONE, G. B. (2005). **Dificuldades de Aprendizagem (ou Escolares)**. Recuperado em 02 dez 2005: Disponível em <http://virtualpsy.locaweb.com.br/index.php?art=49&sec=19>. Acesso em: 02 dez. 2005.

BARRETO, Sidirley de Jesus. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2.ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEE, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura/Secretaria de Educação básica/DPE/COEF. **Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de Nove Anos**. Brasília: 2004.

DE MEUR, Auguste; STAES, L. **Psicomotricidade: educação e reeducação: níveis maternal e infantil**. São Paulo: Manole, 1991.

ELIAS, L. C. S. **Crianças que apresentam baixo rendimento escolar e problemas de comportamento associados: caracterização e intervenção**. Tese (Doutorado). Programa de pós-graduação em psicologia. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo: Ribeirão Preto, 2003

FERREIRA, Vanja. **Educação Física: recreação, jogos e desportos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

FONSECA, Vítor da. **Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares**. Porto Alegre; Artmed, 2004.

GALLAHUE, David L; OZMUN John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GOMES, João Paulo Correia. **A importância do desenvolvimento motor**, In: CONGRESSO CENTRO OCIDENTAL DO PARANÁ, 4., 2011, Curitiba. Anais...IV CONCCEPAR, 2011.

KAUARK, Fabiana Da Silva; SILVA, Valéria Almeida Dos Santos. Dificuldades de aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental e ações psico & pedagógicas. **Revista Psicopedagogia**, v. 25, n. 78, p. 264-270, 2008.

KYRILLOS, Michel e H. M. SANCHES, Tereza L. Fantasia e criatividade no espaço lúdico: Educação Física e psicomotricidade. In: ALVES, F. (Org.) **Como aplicar a psicomotricidade: Na atividade multidisciplinar com amor e união**. Rio de Janeiro: Wak, 2004.

KISHIMOTO, T.M. (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeiras e educação**. São Paulo: Cortez, 2005.

LACERDA, Cristiane Guimarães de; DA COSTA, Martha Benevides. Educação Física na Educação Infantil e o Currículo da Formação Inicial. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 34, n. 2, 2011.

LIMA, Telma Cristiane Sasso; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Rev. Katál**, Florianópolis, v. 10, 2007.

LE BOULCH, Jean. **Educação Psicomotora: Psicocinética na Idade Escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

MACHADO, J. R.M.; NUNES, M. da S. **245 Jogos Lúdicos para brincar como nossos pais brincavam**. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2011.

MAGILL, R.A. **Motor learning: concepts and applications**. 3.ed. Dubuque, Wm.C.Brown, 1989.

MAZER, Sheila Maria; BELLO, Alessandra Cristina Dal; BAZON, Marina Rezende. Dificuldades de aprendizagem: revisão de literatura sobre os fatores de risco associados. **Psicologia da Educação**, n. 28, p. 7-21, 2009.

MEDINA-PAPST, Josiane; MARQUES, Inara. Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum**, v. 12, n. 1, p. 36-42, 2010.

MELLO, Alexandre Moraes de. **Psicomotricidade, Educação Física e Jogos Infantis**. 4ª edição. Cláudio de Macedo Reis. São Paulo: IBRASA, 1989

MIMURA, Lourdes. Distinções: crescimento e desenvolvimento, maturação e aprendizagem. www.geocities.com/loudes_mimura/desenvolvimento/distincoes.html. Google Acadêmico. Acesso em 22/05/2015.

MOLINARI, Ângela. SENS, Solange. A Educação Física e sua Relação com a Psicomotricidade. **Rev. PEC**, Curitiba, v.3, n.1, p.89-93, jul. 2002-jul. 2003

OLIVEIRA, Andreza Ferreira De Souza; DE SOUZA, José Martins. A Importância Da Psicomotricidade No Processo De Aprendizagem Infantil. **Revista Fiar**, v. 2, n. 1, 2013.

ROSA NETO, Francisco et al. A Importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da Escala de Desenvolvimento **Motor.Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum**, v. 12, n. 6, p. 422-427, 2010.

ROSA NETO, Francisco. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SIQUEIRA, Cláudia Machado; GURGEL-GIANNETTI, Juliana. Mau desempenho escolar: uma visão atual. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 57, n. 1, p. 78-87, 2011.

TANI, G. Hierarchical organization of human motor behavior. Sheffield: University of Sheffield, 1995.

TANI, G.; CORRÊA, U.C.; BENDA, R.N.; MANOEL, E.J. O paradigma sistêmico e o estudo do comportamento motor humano. In; G.TANAI (Ed.) **Comportamento motor: desenvolvimento e aprendizagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.p 45-59.

UGRINOWITSCH, Herbert; BENDA, Rodolfo Novellino. Contribuições da aprendizagem motora: a prática na intervenção em educação física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 25, p. 25-35, 2011.

6 ANEXOS

**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR****CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA****TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC****Declaração de aceite do orientador**

Eu Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Gabriel Nicolau Cruz no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 06 de 03 de 2015.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto', written over a horizontal line.

ASSINATURA

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Gabriel Nicolau Cruz, declaro ser o autor de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 15 de Junho de 2015.


Orientando

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Gabriel Nicolau Cruz RA: 21258380 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Dificuldades de aprendizagem e sua relação com o desenvolvimento motor de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, no dia 15 / 06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.


ASSINATURA

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho.

Dificuldades de aprendizagem e sua Relação com o desenvolvimento motor de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental do aluno: Gabriel Nicolau Cruz autorizar sua apresentação no dia 15/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO
TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho: Dificuldades de aprendizagem e sua relação com o desenvolvimento motor de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental do aluno **Gabriel Nicolau Cruz** autorizar a entrega da versão final e corrigida após avaliação da banca examinadora .

Sem mais a acrescentar,

Data: 24/06/2015



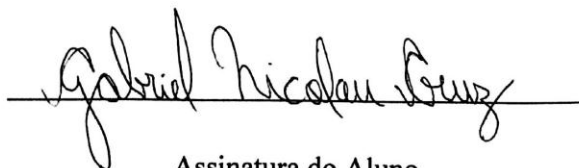
Orientador
Profª. Msc. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto

AUTORIZAÇÃO

Eu, Gabriel Nicolau Cruz

RA: 21258380 , aluno do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado *Dificuldades De Aprendizagem e o Desenvolvimento Motor De Alunos Dos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental* , autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de junho de 2015.



Assinatura do Aluno